



11º Encontro Internacional de Política Social 18º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências**

Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Política Social: fundamentos histórico-teóricos, análise, avaliação e financiamento

As estudantes mães querem permanecer! O caso do Auxílio Materno-Estudantil

Cleide Nair Quintino¹

Keli Regina Dal Prá²

Maria do Rosário de Lima Oliveira³

O Auxílio Materno-Estudantil, instituído em 2025, a partir da aprovação da Política de Permanência Estudantil na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é um subsídio pecuniário destinado às estudantes mães que possuem crianças em sua guarda legal de até 12 anos incompletos. Busca oferecer maiores condições para a permanência das estudantes, reconhecendo a maternidade como fator determinante na continuidade dos estudos dessas mulheres. Em 2023, durante a construção da referida política, como parte do projeto de intervenção de estágio em Serviço Social, buscou-se fomentar debates acerca das mudanças necessárias na assistência estudantil junto às assistentes sociais responsáveis pelo Programa Auxílio-Creche⁴. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada em análise documental utilizando os relatórios de atividades anuais da gestão universitária produzidos entre 2008 e 2024 e a base de dados da assistência estudantil referentes ao ano de 2023 (Gil, 2022). Buscou-se compreender o perfil socioeconômico das estudantes mães, além do desenvolvimento histórico do Auxílio-Creche. Em 2023, 74,6% dos estudantes com filhos no grupo familiar eram mulheres. Entre as estudantes mães, 29,3% tinham filhos de 0 a 5 anos e 33,7%, de 6 a 12 anos. Quanto à renda, 53,1% possuíam entre R\$ 0 e R\$ 25 per capita. Em relação ao acesso na UFSC, 52,9% ingressaram pela Política de Ações Afirmativas (PAA). No perfil racial, predominavam mulheres racializadas, negras (41,2%) e indígenas (13,7%).

¹Mestranda em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Email: clnquintino@gmail.com.

²Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Email: keliregina@ufsc.br.

³Mestre em Política Social e Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Email: maria.r.oliveira@ufsc.br.

⁴O Auxílio-Creche da UFSC foi um auxílio pecuniário instituído em 2011, com o objetivo auxiliar no pagamento de mensalidades em creches privadas para os filhos dos/as estudantes até 6 anos incompletos. Em 2025, o Auxílio-Creche foi substituído pelo Auxílio Materno-Estudantil.

Quanto à moradia, 59,6% residiam em imóveis alugados. São muitos os desafios para conciliar a maternidade e a jornada acadêmica (Mendes, 2020), as estudantes são atravessadas por diversas desigualdades, dentre elas, sua condição de classe. A maternidade vivenciada por uma mulher pobre e universitária é marcada por muitas barreiras, dentre elas a falta de serviços públicos de cuidado integral para as crianças, que tornam as condições materiais de subsistência mais escassas. Ao analisar a função social da maternidade no capitalismo, compreende-se que essa questão ultrapassa o âmbito privado e individual, refletindo uma estrutura social desigual que responsabiliza majoritariamente as mulheres pelos trabalhos de reprodução social na família (Bhattacharya, 2019), sobretudo, no trabalho de cuidados com os filhos. Os resultados apontaram para: i) a necessidade de aprimoramentos no sistema do cadastro da assistência estudantil, visto as limitações identificadas para a sistematização dos dados acerca estudantes com filhos/as e; ii) a elaboração do edital do Programa Auxílio Materno-Estudantil, apresentado como trabalho final do projeto de intervenção de estágio em Serviço Social à gestão da assistência estudantil em 2024, que altera a lógica do pagamento de entidades privadas de educação infantil para um subsídio que as estudantes possam administrar com autonomia, visando contribuir para a permanência das estudantes com filhos até 12 anos de idade.

Referências

BHATTACHARYA, Tithi. O que é a teoria da reprodução social? **Revista Outubro**, n. 32, p. 98-113, 1º semestre de 2019. Disponível em: <https://outubrorevista.com.br/o-que-e-a-teoria-da-reproducao-social/>. Acesso em: 26 abr. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MENDES. Maíra Tavares. Mães na universidade: trabalho reprodutivo e estratégias de permanência. **Revista Femininos**, vol.8, n.3, .149-163. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/feminismos/article/view/38982>. Acesso em: 26 abr. 2026.